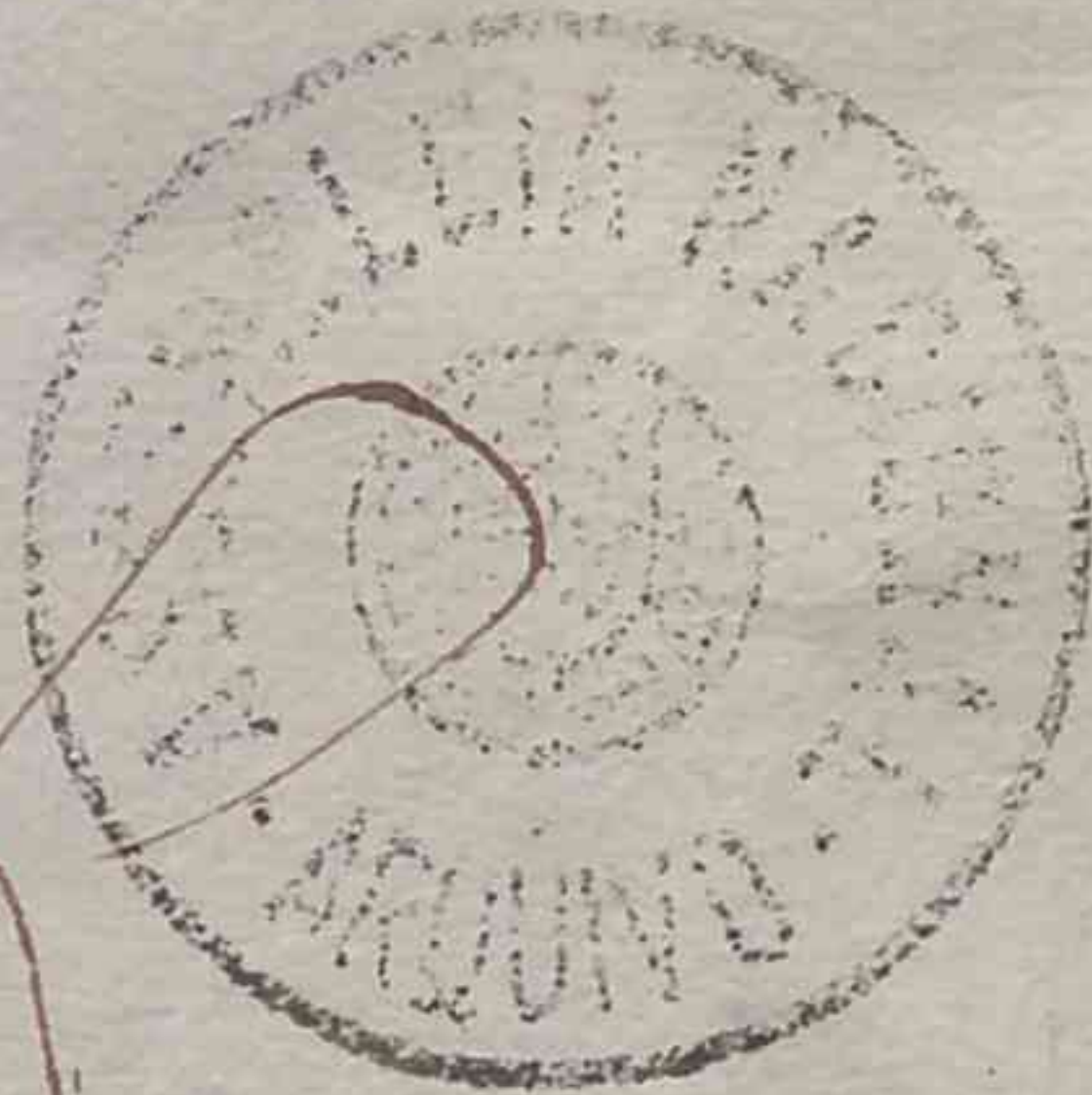


Sereníssima Senhora

119  
ex 25

Camary



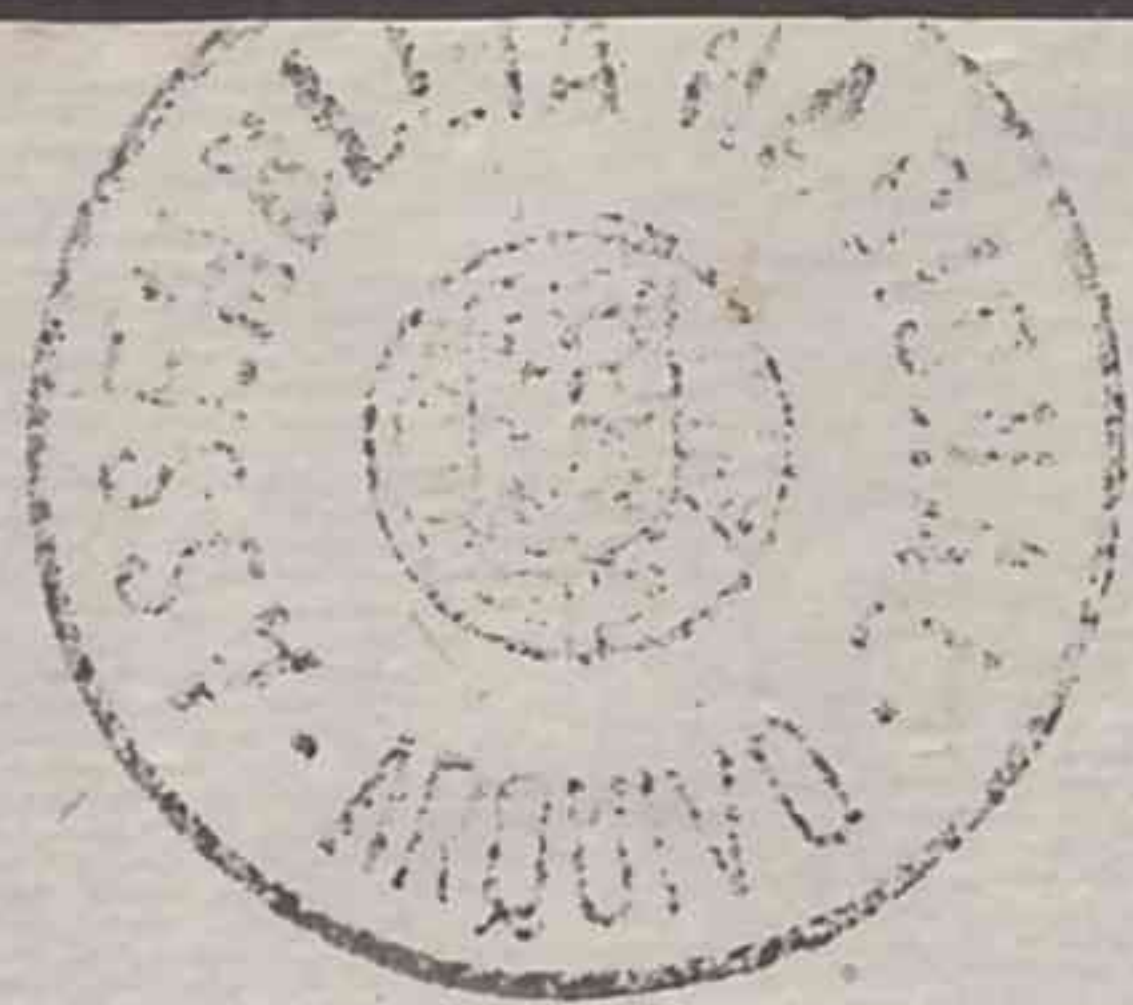
**L**uzarjuz Norato Galles, que elle tem a hon-  
ra de ter servido a Vossa Magestade Real e de luto de tem-  
po de mais de vinte e seis annos como pode mostrar  
por documentos tendo exercido o Posto de Tenente  
como he constante pelo documento junto N.º do  
qual Posto fora demittido e exilado desde se achava  
na Empregada, e por isso tem a dignidade justa e  
Piedade da Vossa Magestade Real, para que se dignè, que  
em contemplação aos serviços do sup.º Me fizesse a  
Merce de ordenada admitir em humo das se-  
cretarias das Cortes ou dos paços ou Senado Empre-  
gado em qual que lugar das mesmas Cortes no-  
que Vossa Magestade Real for servido de terminas-se  
pois se achou sem emprego algum que possa ter me-  
para a sua subsistencia, por tão justas motivos;

**P**elha Vossa Magestade Real por effectos  
de sua Real grandeza e extrema  
Piedade attenda a sup.º de sup.º  
to.

C. R. M.

Luzarjuz Norato Galles  
Lisboa 18 de Outubro de 1826





No 70

119

CX25

Doni João por Graça de Deus Príncipe Regente  
de Portugal e dos Algarves da Guiné e da Índia  
Mar com a África de Guiné do Congo do Suroeste  
e do Comorão de Moçambique Arabia Perçia e da  
Índia. Fico saber aos que esta Minha Carta  
Patente vierem que tanto Consideraço ao mere-  
cimentos e mais partes que Concorrem no  
pessoal de Jacarias Nonato Colles, Sargento  
do Regimento do Praco de Lagos, e ao bem que elle tem  
servido, e esperar delle, que em tudo o que for  
conduzido, elle servira muito ao meu Conter-  
tamento: por todos estes Respostos, Heij por bem  
e Me praz de o Nomiar como parente o Nomeio  
por Segundo Tenente do mesmo Regimento de Lagos  
pelo nome de Manuel Lisboa, o qual Posto ser-  
vira em quanto eu o houver por bem e com  
elle haure o soldo que lhe compete e gozará de  
todas as honras privilegios liberdades e mercençias  
e franquias que deveriamente lhe pertencem  
e pelo que Ordano ao Duque de Saffora, Meu  
muito Amado, e Precado Cio dos Meus Conu-  
lhos de Estado e Guerra, e Marechal General  
dos Meus Exercitos, que mandando lhe dar o que  
deste Posto jurando primeiro de Satisfar as  
suas obrigaçoes o deize servir e executar, e os  
Cabos e Officiaes maiores o tenhas e Conheço por  
tal Segundo Tenente dos Officiaes e Soldados que  
lhe forem subordinados, lhe obedea e guardem  
suas Ordens em tudo o que tocar ao Meu Serviço  
tao inteiramente como devessem e so obrigar, e  
o soldo e servido de lhe adiantar nos Livros que  
pertencerem para lhe serem pagos aos seus tempos  
devidos, Em firmem, do que Me mandei pagar. Es-



Esta Carta por Min a Signada e Selada Com o  
Co grande de Minas Armas, Dada na Cidade  
de Lisboa aos doze dias do mez de Janeiro do anno  
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de  
Mil oitocentos — Principe Regente — Lugar  
dado — Duque de Lafões Marechal General  
junto a Real Mesa — Marquez Estrebo de Mo-  
rtao Francisco Xavier de Sousa — Patente  
por que Sua Magestade Real He por bem nomi-  
nar a Juarias Novas e Colhas por Segundo Se-  
nente do Orem do Praco de Lagos logo pelo  
auejo de Manoel Lisboa como osunase de lora  
Para Sua Magestade Real — Por Decreto de  
Sua Magestade Real de dezanove de Dezembro de Mil  
oitocentos noventa e nove — Francisco Xavier  
Felles de Mello a ser escrever — Carlos Jose Xavier  
a ser — Regis tudo no livro sento noventa e nove  
do secretario de guerra de Minas, quatro centos e  
trinta e oito — Carlos Jose Xavier — 1)

Regis tudo e execute como Sua Magestade  
deve de mais de Maio de Mil oitocentos — 1)

Antonio Manoel Cortes de Barros — 4 No  
Procurario Geral das Proppas desta provincia  
do Alcaide do Rio do Agave e de outras  
deventos iguarento e cinco do livro setimo de de-  
gisto, onde constam as Pessas empregadas no  
Orem do ditto Praco, e de mais de Maio de  
Mil oitocentos — Luis da Cunha de Sousa  
Bruto, ed. de tras — 1) — 1)

Esta Carta e de concertos e confesi com  
aproprio que me foi approvada a que me



me Aposto e a tornei por trez annos aquem ma ppre-  
centou Lisboa 16 de outubro de Mil e to cento  
e vinte e seis. e Deo o Caballiao Manoel Eugenio  
Coelho o subscreeva e assignee em 16 de

Manoel Eugenio Coelho  
deu



ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTORICO PARLAMENTAR



152



Dona Maria por a graça de Deos Rainha  
de Portugal e dos Algarves da quem e da Coroa  
Mór e da Africa e Sêntora de Guiné — Quia  
Saber aos que esta minha Provincia vivem  
que sou servida nomear a Zacarias Noroña  
Coelho Cabo de Esquadra do Regimento de  
Artillaria do Algarve por Sargento Com  
exercicio no Front da Cidade de Lagos, que  
houvor por bem mandar estabelecer por De-  
creto de quinze de junho do corrente anno  
de baixo das Ordens do respectivo Director Com  
soldo de Artífice de fogo por assim haver  
resolto, por meu Real Decreto de quinze de  
junho proximo precedente e esta Provincia fôr  
dar inteiro cumprimento o Duque de Salsens  
meu morto porzado Thes do meu Conselho e do  
del guerra e Mararchal Goral por meus Capitos  
pelos Officiaes de guerra e de minha Fazenda  
aque pertenecer. A minha Noja Senhora a  
Comandante pelos Comandantes de guerra a  
baixo assignados, = Carlos Jose Xavier a ses-  
em Libras a despeito de justho de Mil sete cen-  
tos noventa e cinco, = Francisco Xavier Pellas  
de Mello a ses escrever, = Marquês das Minhas =  
Conde de São Paio = Compra-se Quartel  
Goral do Exêrcito quatro de Agosto de Mil se-  
te centos noventa e cinco, = Registada e se e-  
de ante formando se a ponto do contendo  
para ser pago como Sua Magestade mandou =  
dear quinze de Agosto de Mil sete centos no-  
venta e cinco = Cortes = Por Decreto de Sua  
Magestade de quinze de junho de Mil sete  
centos noventa e cinco, Registada no livro cento  
e noventa e cinco da Secretaria del guerra a  
folhas trinta = Carlos Jose Xavier + + + + +  
Neto Procurario Goral das Tropas da Pro-  
vincia do Alentejo e Reino do Algarve a fo-  
llas duzentas e noventa e nove do Livro Sesto  
do Registo Real fôr esta Provincia Registada,



Com seu Comportamento formado e senta aolen-  
thando nella asseblia nove do anno proximo  
das Dezas congregadas no termo da Praca  
de Lagos — Clave qvirore de Agosto de Mil lta-  
centos noventa e cinco — João da Rego Major

Esta dada e Com os tes claros e Com o  
por qvirore que me foi apresentado a torrei  
centenas aquem em agosto de Mil lta-  
centos de Agosto de Mil lta centos e vinte  
cinco, Que o Tabam Manoel Eugenio  
Coelho, e subscrivy e assignei ehy

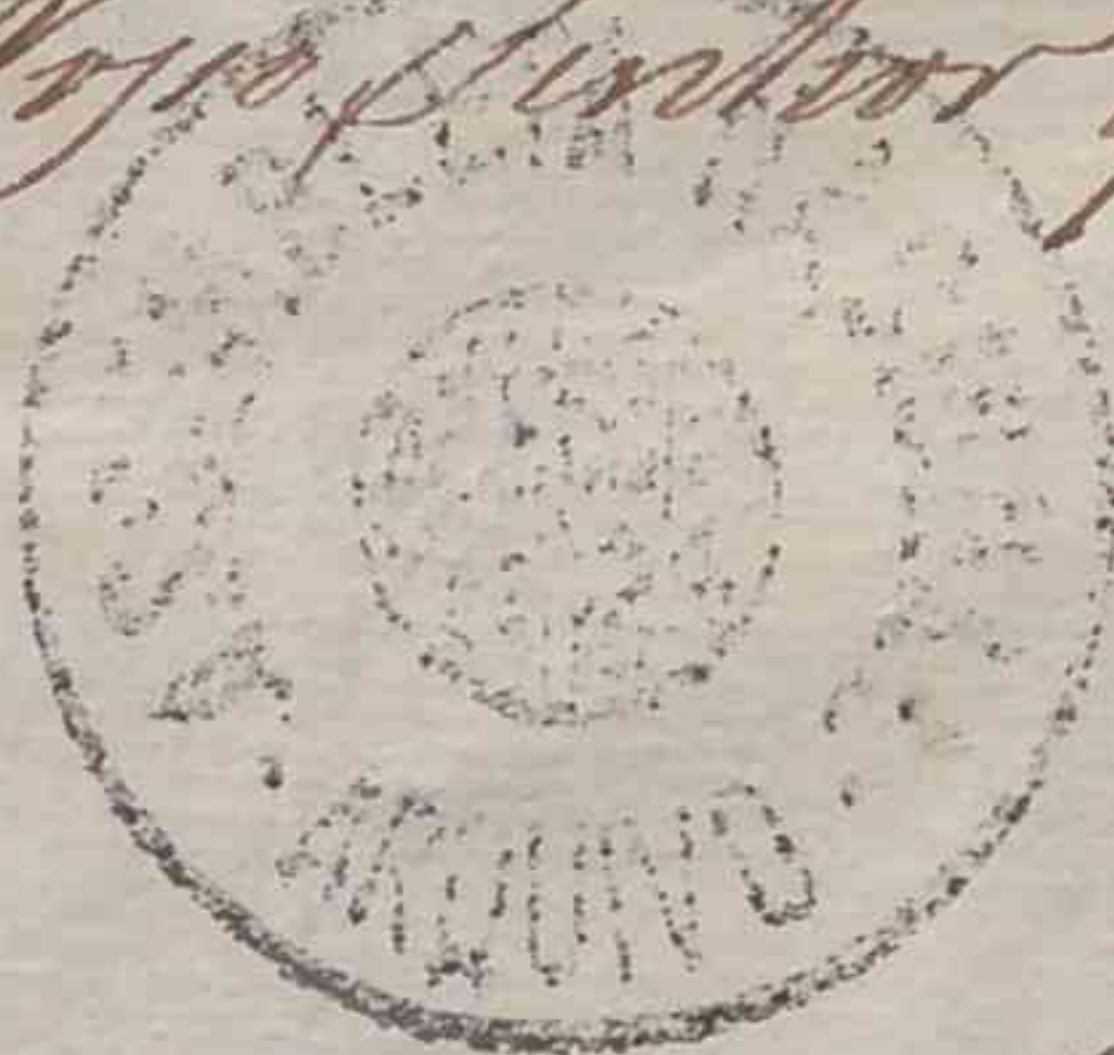
ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTORICO NACIONAL

  
Manoel Eugenio Coelho



119

Castano Antonio de Almeida Coronel do Regimento  
de Artillaria Primeiro doze por Sua Magestade Real  
Principe Regente Nosso Senhor que Deus Guarde



CX25

Certifico que Jacarias Norato filho Vilho de  
Noborio filho de Alvaro quatro Doz e seis polga-  
das Cabellos castanhos e olhos pardos natural de  
Lisboa de idade quinze annos; se tornou Praca  
de Soldado e jurou Bandeira neste Regimento em  
quinze de Junho de Mil oitocentos noventa e hum  
passou a Cabo de Esquadra em vinte e cinco de Junho  
de Mil oitocentos noventa e hum e por Provi-  
zao de Sua Magestade de dez e sete de Junho de Mil  
oitocentos noventa e hum foi Promovido a Sargento  
com exercicio no Regimento da Praca de Lagos, e ser-  
vindo com fozza neste Regimento em quinze de Ago-  
sto do mesmo anno. Nada mais consta nos seus  
assentos a que me reporto sem que nos mesmos  
tenha sido alguma que lhe sirva de embaraco  
e por me ser pedida mandei passar a provante que  
vai por mim assignada. Quartel de Faro vinte  
de Setembro de Mil oitocentos e oite Castano  
Antonio de Almeida Coronel //

Trasladada a Comarca e Conseri como que  
me foi approvada e a tornes a entregar a  
quem lhe approvou. Lisboa vinte e seis de  
Agosto de Mil oitocentos e vinte e hum. e Deu o  
Rebelliao Manoel Eugenio Coelho, o subscryp e assigna  
nei em 30 de

Manoel Eugenio Coelho  
Subscryp

[Signature]



*Nas' designa*

119  
-----  
ex 25



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR